

Alô Denúncia elucida crimes

O serviço que garante o contato direto entre a Polícia Militar e a comunidade de Brazlândia, por meio dos telefones celulares, não é o único que saiu do papel recentemente. Também para combater o crime com mais velocidade e ajudar as equipes da PM a chegarem no local do crime, com os suspeitos ainda nas proximidades, foi criado um serviço chamado Alô Denúncia, que é semelhante ao Disque-Denúncia, desenvolvido pela Secretaria de Segurança do DF.

Moradores da cidade também podem fazer denúncias por meio do telefone fixo, de forma anônima ou não. "Caso a pessoa se identifique, a própria Polícia Militar entra em contato com o denunciante para dar uma sa-

tisfação sobre o resultado da ocorrência que foi passada por ela. Essa atitude deixa o serviço ainda mais pessoal e estreita os laços com os moradores. É uma forma eficiente de policiamento comunitário", lembrou o major Rojas.

O projeto já resultou na elucidação de crimes graves, como a denúncia do autor de um homicídio, o local onde um corpo havia sido desovado, além da denúncia sobre três armas que estavam escondidas em um barraco no assentamento de Brazlândia. "Isso mostra que com a participação efetiva da comunidade, a polícia ganha força extra e consegue elucidar os crimes com mais velocidade", garantiu o

comandante da companhia.

Os moradores da cidade gostaram da idéia e passaram a ter uma participação maior, fazendo ligações diárias para os celulares. Segundo a comerciante Maria da Costa Silva, 32 anos, os crimes de furto e roubo a comércio diminuíram na cidade. "Com esse serviço passamos a nos sentir mais tranquilos. Algumas pessoas chegam a deixar as lojas abertas até um pouco mais tarde. Os próprios criminosos sabem que a polícia está sendo acionada mais rápido e estão deixando de assaltar em Brazlândia", comentou a comerciante.

■ Homicídios

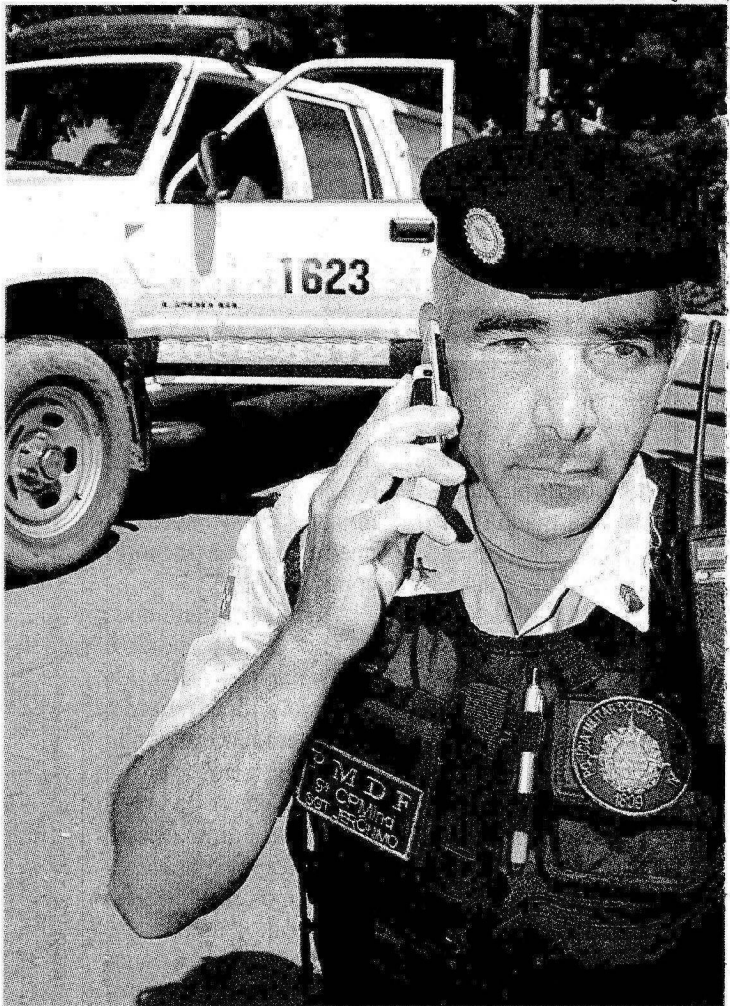
Sobre as quatro mortes que

ocorreram na cidade nos últimos dez dias, o comandante da companhia afirmou que a maioria está relacionada ao tráfico de drogas. De acordo com policiais militares, os dois irmãos assassinados na última semana, na Quadra 01 do Setor Sul de Brazlândia, teriam ligações com uma quadrilha de traficantes. Os dois foram executados por integrantes de um bando rival. "Durante a última operação que realizamos em conjunto com a Polícia Civil, uma grande quantidade de drogas foi apreendida. Esse fato teria deixado as quadrilhas irritadas e pequenos traficantes, que haviam comprado essa droga para pagar depois, acabaram mortos em razão de terem perdido os carregamentos de cocaína e maconha", explicou o major Edgard Rojas.

■ SERVIÇO

Setor Tradicional/Veredas: 9664-8811
Setor Norte/Setor Sul/Setor de Oficinas: 9664-8812
Vila São José/Assentamento: 9664-8807
Incrá 08: 9664-8808
Tático: 9257-2848
Posto Policial Rodeador: 9659-5455
Posto Comunitário de Segurança EQD 37/47: 9664-8760
Alô Denúncia: 3391-1313
E-mail: cpmind9.p3@pmdf.df.gov.br

ANTONIO SIQUEIRA



■ POLICIAIS ATENDEM, PESSOALMENTE, TELEFONEMA DOS MORADORES

"Os criminosos sabem que a polícia está sendo acionada mais rápido e estão deixando de assaltar em Brazlândia"

MARIA DA COSTA SILVA,
COMERCIANTE